

# POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

## EM DIA COM A POLÍTICA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

### O teto salarial dos magistrados

*A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) é um pequeno retrato da composição do plenário, tanto do Senado quanto da Câmara dos Deputados. E a CCJ do Senado aprovou ontem a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que institui adicional por tempo de serviço a magistrados e integrantes do Ministério Público Federal e dos Ministérios Públicos Estaduais. Na prática, a proposta acaba com o teto salarial vigente hoje, que é de R\$ 29,4 mil. Os adicionais começam em 5% e não podem ultrapassar 35%.*

*O governo fez o possível para evitar a aprovação, alegando que, só para a União, o gasto pode chegar a R\$ 450 milhões por ano. Nos estados, já combalidos com perda de receitas por causa de desonerações feitas pelo governo federal em impostos compartilhados, será maior ainda.*

*O problema é que a recíproca também é verdadeira. Ministros de tribunais superiores, juízes, procuradores e promotores precisam ser bem remunerados para não se renderem a tentações e terem condições de exercer suas funções com total independência. Cria-se uma situação de se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Mas há solução.*

*Será que o Brasil precisa mesmo de ter 39 ministérios ou secretarias e órgãos com esse status? Será preciso um ministro para cuidar da pesca, outro da agricultura e pecuária? Um se preocupa com o peixe, o outro com o boi. Tem um só para tratar da aviação civil. E mais um para ficar de olho nos portos. É claro que tem algo errado.*

*Afinal, todos os ministérios incluem uma coleção de funcionários comissionados – de recrutamento amplo, que não prestaram concurso público e, na maioria das vezes, ligados aos próprios ministros.*

*Já imaginou uma drástica redução do número de ministérios? Provavelmente renderia uma economia capaz de pagar aos magistrados e integrantes do Ministério Público um salário mais justo.*